

## GRUPO DE ESTUDOS DE PATHOLOGIAS RENAIAS EM CÃES E GATOS NEFROVET-UFPEL

**ALESSANDRA AGUIAR DE ANDRADE<sup>1</sup>; LUISA MARIANO CERQUEIRA DA SILVA<sup>2</sup>; ALINE XAVIER GALIZA FIALHO<sup>3</sup>; MARIANA RONDELLI<sup>4</sup>; JOSAINE RAPETTI<sup>5</sup>; FABIANE BORELLI GRECCO<sup>6</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas/FV - aleandrade1508@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas/FV - luisamarianovet@yahoo.com.br*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas/FV - aline.xavfialho@hotmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas/FV - marianarodelli@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal de Pelotas/FV- josainerappeti@yahoo.com.br*

<sup>6</sup>*Universidade Federal de Pelotas/FV- fabianegrecco18@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O rim é o principal órgão envolvido na manutenção de um ambiente extracelular constante no organismo. O estudo das enfermidades que acometem os rins dos animais representa importante ramo da patologia veterinária e o detalhamento das inúmeras etiologias que podem estar envolvidas nos processos ainda é bastante complexo (BUENO DE CAMARGO, et. al. 2006). Além disso, com o aumento da expectativa de vida dos animais de estimação (pets) e com maior interesse dos tutores pela saúde desses animais, a nefrologia vem ganhado destaque (FIGHERA R.A, et. al. 2008). No curso de Medicina Veterinária é impossível abordar com detalhamento as diferentes etiologias e lesões que envolvem os rins das diferentes espécies animais, dessa forma, um grupo de estudos envolvendo docentes e discentes de graduação e pós-graduação possibilita uma abordagem mais aprofundada do tema. Nesse contexto o presente trabalho apresenta as atividades e objetivos do grupo de estudos de patologias renais de cães e gatos- NEFROVET.

### 2. METODOLOGIA

O grupo de estudos de patologias renais em cães e gatos (Nefrovet) adota como metodologia reuniões e/ou palestras semanais ou quinzenais com temas referentes a fisiologia, aspectos clínicos e/ou patológicos dos rins e das doenças renais de cães e gatos. O grupo é constituído por colaboradores docentes, e discentes de graduação (selecionados por processo de seleção) e pós-graduação, sendo que por vezes as palestras são abertas a todos discentes do curso de Medicina Veterinária.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de maio a agosto de 2019, foram realizadas seis reuniões, apresentadas na tabela 1.

Estas reuniões foram conduzidas por discentes da pós- graduação e profissionais da área da veterinária.

**Tabela 1.** Reuniões do Grupo de Estudos de Patologias Renais em cães e gatos (2019).

Mês	Assuntos	Palestrante
Maio	Apresentação do grupo. Revisão de fisiologia renal e doença renal.	coordenadora docente
	Principais doenças de cães e gatos na região.	coordenadora docente
Junho	Principais causas de intoxicações que afetam os rins em felinos.	pós-graduanda
	Diferenças clínicas entre o sistema urinário de cães e gatos.	pós-graduanda
Agosto	Os rins, os hormônios e suas inter-relações.	Médico veterinário especialista
		Médica veterinário especialista e docente
<b>Total:</b>	6 reuniões	

Os encontros semanais são de suma importância, para detalhamento de estudos das patologias que acometem rins de cães e gatos com os acadêmicos do curso de medicina veterinária propiciando um ambiente de troca de conhecimento sobre patologias renais, entre docentes e discentes de graduação e pós-graduação.

Ademais, com intuito de divulgar informações sobre cuidados com a saúde de cães e gatos a população de Pelotas o grupo teve participação em eventos como no espaço da UFPEL durante a Fenadoce e o “Arraiau-Au” de rua, na praça coronel Pedro Osório.

#### 4. CONCLUSÃO

As reuniões realizadas pelo grupo de buscaram motivar os acadêmicos do curso de Medicina Veterinária a aprofundarem seus conhecimentos sobre as patologias renais e por consequência desenvolverem estímulo a estudos complementares durante todo percurso da graduação.

## 5. REFERÊNCIAS

- Bueno de Camargo M.H., Moraes J.R.E., Carvalho M.B., Ferraro G.C. & Palmeira Borges. **Alterações morfológicas e funcionais dos rins de cães com insuficiência renal crônica.** Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.58(5); p. 781-787, v. 2006.
- Fighera R.A., Souza T.M., Silva M.C., Brum J.S., Graça D.L., Kommers G.D., Irigoyen L.F. & Barros C.S.L. 2008. **Causas de morte e razões para eutanásia de cães da Mesorregião do Centro Ocidental Rio-Grandense (1965-2004).** Pesq. Vet. Bras. 28(4):223-230.
- Cowgill L.D. & Elliott D.A. Insuficiência renal aguda. In: Ettinger S.J. & Feldman E.C. (Eds), **Tratado de Medicina Interna Veterinária: doenças do cão e do gato.** Vol.2. 5<sup>a</sup> ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. p.1701-1721,2008.
- Maxie M.G. & Newman S.J. The urinary system. In: Maxie M.G. (Ed.), Jubb, Kennedy, and **Palmer's Pathology of Domestic Animals.** Vol .2. 5th ed. Saunders Elsevier, Philadelphia. p.425-522, 2007.